

## CAPÍTULO 4

# O ENSINO REMOTO E O IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM E DA FALA INFANTIL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

---

*Data de aceite: 01/01/2023*

### **Vitória Régia Feitosa Gonçalves Costa**

Graduada em Fonoaudiologia pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Mestre em Saúde e Envelhecimento pela Nova Medical School (NMS-UNL), Doutoranda no Programa Pós-doutoral em Estudos da Criança pela Universidade do Minho (Braga-PT). Docente do centro Universitário INTA/UNINTA. Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1521263190147466>. Link Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0364-2274>  
Centro Universitário INTA/UNINTA, Sobral – CE, Brasil

### **Edine Dias Pimentel Gomes**

Graduada em Fonoaudiologia pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Mestre em Ensino na Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), docente e Coordenadora do Centro Universitário INTA-UNINTA. Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2937030520683444> Link Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5990-6358>  
Centro Universitário INTA/UNINTA, Sobral – CE, Brasil

### **Karla da Conceição Bezerra Brito Veras**

Graduada em Fonoaudiologia pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Doutora em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Ceará, Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Mato Grosso, docente do Centro Universitário INTA/UNINTA. Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0976664619702300> Link Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6899-8813>  
Centro Universitário INTA/UNINTA, Sobral – CE, Brasil

### **Kelly Alves de Almeida Furtado**

Graduada em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Mestre em Ensino na Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), docente do Centro Universitário INTA/UNINTA. Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1521263190147466>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6899-8813>  
Centro Universitário INTA/UNINTA, Sobral – CE, Brasil

### **Josiane Lima Mendes**

Graduada em Farmácia pelo Centro

**RESUMO:** A pandemia da COVID-19, ocorrida no início de 2020, trouxe consequências irreparáveis para a humanidade. O número de mortes foi devastador e os prejuízos estão em todas as áreas, inclusive no desenvolvimento da linguagem, principalmente das crianças que foram submetidas ao sistema de ensino remoto. O objetivo dessa pesquisa foi analisar o impacto do isolamento social em relação ao desenvolvimento da linguagem em crianças submetidas ao ensino remoto durante a pandemia da COVID-19. Estudo de revisão bibliográfica, onde foram coletados sete artigos, publicados nos períodos de 2020 a 2022. Os assuntos encontrados referem-se ao impacto causado pelo isolamento social nas crianças em fase de desenvolvimento da linguagem durante a pandemia da COVID-19 e o ensino remoto. Considera-se que esse assunto é de extrema relevância em saúde e educação, pelo fato de tratar-se de crianças em desenvolvimento da linguagem verbal ou não verbal, podendo, esse atraso, comprometer todo desenvolvimento global infantil, entretanto, existe muito ainda o que se estudar sobre os efeitos nocivos do isolamento social e do ensino remoto no desenvolvimento infantil.

**PALAVRAS-CHAVE:** Isolamento Social; Covid-19; Desenvolvimento da Linguagem; Ensino Remoto.

### REMOTE LEARNING AND THE IMPACT ON CHILDREN'S LANGUAGE AND SPEECH DEVELOPMENT DURING THE COVID-19 PANDEMIC

**ABSTRACT:** The COVID-19 pandemic, which occurred in early 2020, has brought irreparable consequences for humanity. The number of deaths was devastating and the damage is in all areas, including language development, especially in children who were subjected to the remote teaching system. The objective of this research was to analyze the impact of social isolation in relation to language development in children submitted to remote teaching during the COVID-19 pandemic. A literature review study, where 7 articles were collected, published in the periods from 2020 to 2022. The issues found refer to the impact caused by social isolation on children undergoing language development during the COVID-19 pandemic and remote teaching. It is considered that this subject is of extreme relevance in health and education, because it deals with children in verbal or nonverbal language development, and this delay may compromise the whole child global development, however, there is still much to be studied about the harmful effects of social isolation and remote teaching on child development.

**KEYWORDS:** Social isolation. Covid-19. Language development. Remote learning.

## 1 | INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2019, a cidade de Wuhan, província de Hubei, na República Popular da China, alertou a Organização Mundial da Saúde (OMS,2020) sobre o surgimento de vários casos de pneumonia (OPAS, 2020). Entretanto, uma semana depois descobriu-se que se tratava de uma nova cepa do coronavírus que até então não tinha sido encontrada em seres humanos.

Poucos meses após esse alerta, a OMS declarou que o mundo estava vivendo a pandemia do novo coronavírus, a COVID-19, doença infecciosa causada pelo vírus SARS-CoV-2 (Síndrome Respiratória Grave 2), colocando a população mundial em estado de alerta máximo (OMS, 2020).

Dados mais recentes referem que o número de infectados já atingiu os 639.572.819 milhões e causou pelo menos, 6.615.258 milhões de mortes em todo o mundo, desde janeiro de 2020 (WHO, 2022).

Com a expansão da doença muitas medidas foram tomadas para conter e mitigar o avanço da COVID-19 em todo mundo, através de medidas de contenção ao avanço do novo coronavírus, especificamente: interrupção de atividades coletivas em equipamentos públicos, atividades educacionais presenciais em todas as escolas, além de orientações como a lavagem das mãos com sabão ou álcool a 70%, o uso de máscaras e o isolamento social. Um das medidas mais tomadas em todo o mundo dói o isolamento social.

O isolamento social é uma medida que tem como objetivo minorar o alastramento de doenças. Entretanto, quando ele se dá por longos períodos, pode provocar o sofrimento de boa parte da população, aumentando o número de doenças e alterações, especialmente em crianças em fase de desenvolvimento.

Embora as crianças não tenham sido largamente atingidas pelos graves sintomas da infecção causada pelo Sars-CoV-2 (HOANG *et al.*, 2020), a quarentena, o uso de máscaras e o isolamento social não os livraram dos impactos causados pelas políticas de contenção adotadas pelos governos (DEONI, 2021), além do ensino remoto causado pelo fechamento das escolas, o que possibilitou o agravamento de estressores biopsicossociais que podem ser altamente nocivos ao desenvolvimento infantil.

Enfim, essas políticas públicas de controle da COVID-19 fecharam escolas, parques e ambientes muito importantes para o desenvolvimento infantil, limitando a socialização, a interação com seus pares, o brincar e o lazer (FIGUEIREDO; ALEGRETTI; MAGALHÃES, 2021). Isso pode ter causado grandes prejuízos no processo desse desenvolvimento inclusive, no comportamento, na motricidade, na cognição e na linguagem das crianças.

Destarte, um estudo recente avaliou o desenvolvimento da criança através de uma escala de desenvolvimento precoce, em que um dos itens testados foi a linguagem e referiu que os escores, tanto da cognição, quanto da linguagem verbal e não verbal das crianças que nasceram durante a pandemia de covid-19, comparados com os escores das crianças que nasceram antes da pandemia, foram significativamente inferiores (DEONI *et al.*, 2021).

Há que se ressaltar que as crianças de creches e pré-escolas, que necessitaram aderir ao ensino remoto, podem apresentar comprometimento ou atraso no processo de

aquisição da fala e da linguagem, principalmente crianças em situações econômicas mais desfavoráveis.

Ademais, creches e escolas são como um segundo lar para a criança, e é também nesses espaços que a criança se desenvolve através da interação, da socialização e de múltiplos estímulos à linguagem. A falta de estímulo pode prejudicar o amadurecimento dos sistemas cerebrais e interromper os resultados cognitivos e comportamentais (REES; INDER, 2005; DE OLIVEIRA, 2020).

Segundo Vygotsky (2008), em sua teoria sociointeracionista, afirma que o aprendizado acontece por meio da interação da criança com o meio, com os pais, com os seus pares e ainda enfatiza o brincar, como construtor da aprendizagem, além de mencionar a linguagem como o principal meio de interação com a sociedade pois é através dela que a criança expressa seus desejos e anseios.

O autor ainda refere que as formas avançadas de pensamento são transmitidas à criança através de palavras e que a linguagem é ao mesmo tempo uma ferramenta que auxilia nas habilidades superiores como também é, propriamente uma habilidade superior. Sendo assim, é preciso considerar a importante contribuição da linguagem na comunicação e no desenvolvimento cognitivo. Isto é, memória, atenção, comportamento e pensamento são favorecidos com o desenvolvimento da linguagem.

Piaget, que ao longo de sua vida investigou sobre o desenvolvimento infantil, concluiu que a inteligência avança à medida que o sujeito desenvolve formas de se adaptar às situações que o meio exige, criando maneiras para superar os obstáculos que encontra ao longo do seu percurso de vida. Logo, para esse cientista, o desenvolvimento cognitivo, que está entrelaçado à linguagem, depende de fatores biológicos e das experiências adquiridas através das interações sociais (PEREIRA, 2012).

Para Castaño (2003), a linguagem constitui-se por um lado, da contínua interação social do homem com o meio, e por outro, de uma estrutura anátomo-funcional geneticamente determinada. Portanto, sendo a linguagem constituída por um sistema de símbolos linguísticos utilizado pelo homem para comunicar-se entre si, pode manifestar-se de diversas formas, entre estas situa-se a linguagem oral a qual permite a compreensão e a expressão de mensagens, elaboração de ideias, reflexão e solução de problemas (REYES; PEREZ, 2014).

Ressalta-se a importância da linguagem e da comunicação na saúde e na vida das pessoas, pois favorecem ao homem autorreflexão e reflexão do mundo, propicia a aprendizagem, promove a participação e capacita para mudanças na busca da redução das iniquidades, na construção da cidadania e de uma vida de qualidade.

Diante desse cenário de pandemia, crianças e adolescentes são expostos a situações estressantes, como medo de contrair a doença, frustração, tédio, sobrecarga de informações, perda financeira familiar, perda de familiares e mudanças drásticas nos padrões de atividades diárias, que deixam claras as multifacetadas ameaças da COVID-19 (BROOKS *et al.*, 2020). Todas essas questões colaboram para futuros danos imprevisíveis que podem impactar não apenas a saúde das crianças, mas também sobrecarregar o

sistema de saúde e educacional brasileiro.

Tendo em conta a problemática expressa, orientou-se esse estudo para dar resposta a seguinte questão de investigação: “Qual o impacto do isolamento social em decorrência da pandemia da COVID-19, em relação ao desenvolvimento da linguagem de crianças submetidas ao ensino remoto”?

A pandemia da Covid-19 levou o mundo a tomar medidas rápidas e preventivas para conter a transmissão do Sars-CoV-2, já que sua transmissão se dá através do contato em superfícies e da autoinoculação do vírus através das mucosas do nariz, boca ou olhos, tornando-se uma doença de fácil e rápido contágio. No Brasil, as medidas para diminuir a propagação do vírus foram efetuadas em todo o país.

Cabe mencionar que uma das medidas adotadas pelos governos foi a quarentena, obrigando as pessoas ao isolamento social em seus lares, desenvolvendo inúmeros prejuízos à saúde mental, motora, social, à aprendizagem das crianças, inclusive na aquisição e desenvolvimento da fala e da linguagem.

Ressalta-se que o desenvolvimento da fala e da linguagem acontece através da interação da criança com o meio ao qual pertence. É através do brincar, da socialização e interação com os seus pares que essa estimulação acontece. Portanto, a criança precisa conviver e participar da sociedade para poder aprender e desenvolver a linguagem.

Com o fechamento das escolas, as crianças em idade de aquisição e desenvolvimento da linguagem, passaram a estudar de forma remota, deixaram de frequentar parquinhos, de socializar com a família, parentes e amigos gerando efeitos devastadores em seu desenvolvimento global.

Ferrari *et al.* (2022) realizaram uma pesquisa comparativa onde avaliaram os efeitos do isolamento social, antes e após a pandemia do COVID-19, no desenvolvimento global em bebês e observaram que as áreas da linguagem e de interação social foram as mais afetadas.

Mais um estudo, investigou o impacto da COVID-19 na saúde mental de crianças e adolescentes e referiu que o isolamento social e a interrupção da rotina de atividades, como as idas às escolas, aliadas ao medo, à ansiedade e da imprevisibilidade do futuro, proporcionaram um maior risco para esse grupo desenvolver futuramente doenças psiquiátricas, mesmo não havendo predisposição para tal (FIGUEREDO *et al.*, 2021). A saúde mental afeta diretamente o desenvolvimento global da criança, inclusive o da fala e da linguagem, pois já se conhece a associação entre essas duas variáveis.

E por fim, outros estudos recentes apontam para os impactos que o isolamento social trás para a saúde mental, motora e cognitiva na primeira infância (ALMEIDA, 2021; FIGUEIREDO; ALEGRETTI; MAGALHÃES, 2021; DEONI *et al.*, 2021; NEUMANN *et al.*, 2021), entretanto outro aspecto relevante é a escassez de trabalhos que se referem a repercussão que o isolamento social causou no desenvolvimento da fala e da linguagem durante a pandemia da COVID-19.

O interesse nessa temática surgiu pela oportunidade de avaliar o impacto causado pelo isolamento social em decorrência da pandemia da COVID-19 no desenvolvimento

linguístico de crianças que foram submetidas ao ensino remoto, por se encontrarem em risco de atraso na aquisição da fala e da linguagem.

Além de que, na prática clínica pós-pandemia, evidencia-se o aumento da procura por atendimento para terapia da fala e da linguagem, pois a maioria dessas crianças que estão a chegar nas clínicas, consultórios e postos de saúde, chegam com queixa de atraso ou dificuldade na aquisição e desenvolvimento da linguagem.

A partir dessa perspectiva, essa pesquisa torna-se relevante para o contexto atual e ruge a necessidade de buscar respostas sobre as questões que envolvem as políticas públicas de isolamento social impostas e a relação com a aquisição da fala e da linguagem infantil, objetivando construir ações que ajudarão a minimizar o estrago causado pela pandemia da COVID-19.

Tendo em conta a problemática expressa, delineou-se como objetivo geral, analisar o impacto do isolamento social em relação ao desenvolvimento da linguagem em crianças submetidas ao ensino remoto durante a pandemia da COVID-19.

Essa pesquisa teve uma abordagem qualitativa do tipo revisão bibliográfica, onde num primeiro momento foi realizado levantamento em bases de dados, referentes aos assuntos de interesse. Num segundo momento, os artigos foram catalogados e escolhidos de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. E num terceiro momento, elaborou-se os resultados com discussões e considerações finais.

## 2 | METODOLOGIA

Essa pesquisa tratou-se de um estudo de revisão de literatura, fundamentada por meio das bases de dados: *Medline*, *Pubmed*, *SciELO*, *Lilac's*, *BV* e *Scopus*, utilizando-se os seguintes descritores: *Social isolation*; *Covid-19*; *Language development* e; *Remoto learning*.

A revisão da literatura, também chamada “revisão bibliográfica”, tem como objetivo atualizar o leitor sobre o estágio de contribuição acadêmica sobre um determinado assunto. Assim como, esse tipo de levantamento bibliográfico, proporciona uma visão abrangente das pesquisas e contribuições anteriores, contribuindo para futuras investigações.

Inicialmente, realizou-se uma busca ativa das palavras-chave no portal de descritores em ciências da saúde (decs) de acordo com o tema sobre os impactos do isolamento social, o desenvolvimento da linguagem infantil e ensino on-line em tempos de COVID-19. Os artigos foram selecionados de acordo com os seguintes descritores: *Isolamento social*; *Covid-19*; *Desenvolvimento da linguagem*; *ensino remoto*.

Os critérios de inclusão utilizados foram: ser artigo científico, nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola, estar disponível de forma íntegra e gratuita, além de versar sobre a temática pesquisada, ressaltando-se a análise do artigo e sua contribuição sobre a temática da pesquisa, por meio da análise do resumo e da atualidade do estudo, assim como de exclusão, baseados na pergunta que norteia a revisão, mensuração dos desfechos de interesse, critério metodológico, idioma, tipo de estudo, tempo de busca, por meio de artigos

publicados no período entre os anos de 2020 a 2022, disponibilizados na íntegra. O critério de exclusão da pesquisa pautou-se nas contribuições da fonoaudiologia educacional em tempos de Covid-19, sendo excluídas fontes que abordavam sobre a atuação em períodos ausentes de pandemia.

Foram selecionados 6 artigos correspondentes aos assuntos abordados nos descritores.

## 3 | REFERENCIAL TEÓRICO

### 3.1 A Covid-19

A COVID-19 é uma doença infecciosa viral, causada pelo vírus SARS-CoV-2, responsável pela síndrome respiratória aguda grave ou coronavírus 2 (MENG et al, 2020). É uma doença de rápida transmissão e contágio, principalmente em pessoas com baixa imunidade e condições médicas subjacentes, deixando-as mais predispostas a contrair o vírus.

Segundo a OMS (2022), a COVID-19 pode ser prevenida e retardada se as pessoas estiverem bem-informadas sobre a doença, da sua forma de transmissão e usando medidas de distanciamento, o uso de máscaras, principalmente em ambientes fechados, escolher espaços abertos e ventilados para passear, além do uso de álcool nas mãos ou lavagem das mãos, frequentemente com sabonetes. Sendo que um dos meios mais eficazes é a vacinação.

Refere-se que a forma de contaminação se dá através das mucosas nasais e orais (espirros e/ou tosses, fala, canto ou respiração). Para além de que, proteger a boca e o nariz ao espirrar ou tossir é uma forma de proteger a si e aos outros da contaminação pelo SARS-CoV-2.

Por fim, ressalta-se que os sintomas mais comuns da COVID-19 são febre, tosse, cansaço, perda de paladar e olfato, sendo os menos comuns: dor de garganta, dor de cabeça, diarreia, dores corporais, erupção cutânea, dedos dos pés vermelhos.

### 3.2 Ensino Remoto

Com a evolução tecnológica vem-se abrindo um leque de variadas formas e possibilidades de aprendizagem, impulsionando novos paradigmas de interação e conhecimento, adotado através dos sistemas remotos de ensino. No entanto, não se imaginou que, tão emergencialmente, fosse necessária a utilização dessa tecnologia como meio de ensino, como o que ocorreu durante e algum tempo pós-pandemia da COVID-19.

A rápida necessidade da implantação desse serviço nas escolas, adveio do crescimento do contágio do coronavírus, levando os governos a adotarem medidas de contenção e propagação do mesmo, instituindo o isolamento social e o ensino remoto, forçando os professores a adotarem práticas de ensino a distância e os alunos a assistirem essas práticas através de aparelhos telefônicos ou notebooks acessando sistemas de videoconferência, como o *Skype*, o *Zoom* ou o *Google Hangout* e plataformas de aprendizagem, como o *Microsoft Teams*, *Moodle* ou o *Google Classroom*.

Entretanto, salienta-se que o uso desses instrumentos de ensino vinha sendo utilizados de forma elementar, mas que durante a pandemia da COVID-19, passou a serem utilizados de forma instrumental, diminuindo as práticas e metodologias de ensino a uma forma simplesmente transmissiva (MOREIRA; HENRIQUES; BARROS, 2020).

Nessa perspectiva, faz-se necessário a criação de meios de ensino remoto que não sejam de forma emergencial ou que possam desconstruir o processo de ensino-aprendizagem, mas proporcionar meios virtuais de educação digital de qualidade.

### 3.3 A Linguagem

A linguagem humana é um dos maiores meios de comunicação. Ela representa uma relevante importância social e interacional na sociedade. A linguagem é previamente existente, além de ser cognitivamente estruturada (DE OLIVEIRA E BRITO; DE OLIVEIRA E BRITO, 2017). Portanto, a linguagem é a forma como os humanos transmitem seus pensamentos e ações utilizando-se de um refinado sistema de códigos linguísticos.

Algumas teorias foram desenvolvidas para estudar o desenvolvimento da linguagem. Uma das mais importantes e interessantes é a Teoria Interacionista de Vygotsky. O autor refere que pensamento e linguagem estão inter-relacionados, onde o primeiro inicia-se de forma “não-verbal” e a fala, de forma não racionalizada. Além de que, a exposição ao meio ambiente que a criança participa vai influenciar e promover a aquisição e o desenvolvimento da sua linguagem. Vygotsky afirma que o brincar, as atividades com seus pares e familiares vão propiciar a criança formas de comportamento social através das trocas de experiências, aumentando o repertório compreensivo e expressivo da linguagem, tornando-a cada vez mais rebuscada.

Locke (1997) salienta que a linguagem inicial das crianças é fundamentada na integração entre o genoma humano e a vivência durante seu percurso de vida. Essa primeira linguagem é denominada Pré-linguagem, período que a criança, através da sua interação com o cuidador num contexto afetivo, social e linguístico, inicia os primeiros passos para o desenvolvimento de sua fala que se dá dos 0 aos 12 meses de idade.

Após os 13 meses de idade, a criança entra na fase linguística propriamente dita, e à medida que é estimulada pelo seu meio ambiente e social, ela vai adquirindo meios mais sofisticados de pensamento e linguagem, construindo e ampliando sua comunicação, assim como desenvolvendo toda a musculatura orofacial, importante para a eficiente articulação e produção dos sons da fala. Ressalta-se a importância da integridade do sistema auditivo periférico e central, além da compreensão para o perfeito desenvolvimento da linguagem, seja ela verbal ou não verbal.

Enfim, é por volta dos cinco anos de idade, no final do período-escolar, que a aquisição oral da criança deve estar concluída (HOFF, 2010).

## 4 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

O desenvolvimento infantil ocorre através de mudanças que acontecem nas suas

dimensões físicas, neurológicas, cognitivas e comportamentais. É através desses domínios que a criança consegue se adaptar as mudanças que ocorrem diariamente na sua vida.

Um dos domínios importantes do qual a linguagem está intimamente relacionada, é o cognitivo. Ambas estão paralelamente ligadas, isto é, a soma de ambas é necessária para que a criança desenvolva a compreensão e, respectivamente, aprenda o que lhe é ensinado.

É imprescindível referir, que a linguagem, é uma função mental superior e para isso necessita ser estimulada diariamente e em todos os ambientes frequentados pelas crianças.

Observou-se que durante a pandemia da COVID-19, as crianças em idade escolar e em fase de desenvolvimento da linguagem, foram afastadas do convívio familiar, dos seus pares, dos equipamentos de lazer e da escola, sendo este, dos mais estimulantes ao desenvolvimento das habilidades linguísticas.

Assim, em um estudo realizado com crianças do ensino primário na Holanda, observou que os alunos fizeram pouco ou nenhum progresso enquanto aprendiam em casa, no ensino remoto (ENGZELL; FREY; VERHAGEN, 2021). Ressalta-se que o isolamento social na Holanda teve curto período de duração, apenas 8 semanas. Portanto, pressupõe-se que países que tiveram maior tempo de fechamento das escolas, tendem a apresentar resultados muito piores.

Outro estudo relacionou grupos de crianças monolíngues com grupos de crianças bilíngues para verificar o impacto no desenvolvimento da linguagem e da alfabetização em quando do afastamento das escolas durante o período pandêmico (SUN et al, 2022). Refere-se que essas crianças estiveram em sistema híbrido de ensino, isto é, ora remoto, ora presencial. O estudo verificou que as crianças bilíngues, apresentaram maiores ganhos em vocabulário, mas menores ganhos em compreensão de leitura. Há que salientar que as práticas de leitura independente das crianças durante a COVID-19 foram positivamente associadas ao crescimento da alfabetização infantil durante as interrupções escolares relacionadas à pandemia.

É importante referir, que assim como o lar, a escola é um ambiente propício ao desenvolvimento das habilidades conversacionais da criança. Charney et al (2020), referem que a “conversa entre pares” é um componente crucial do desenvolvimento pragmático; isso inclui habilidades de conversação, como troca de turnos e compreensão do significado implícito por trás das palavras de um falante. Portanto, o surgimento de escolas virtuais e híbridas resultará em menos oportunidades para exercitar habilidades sociais e de conversação pessoalmente, em vez de assincronamente ou por meio de telas virtuais.

Também nessa perspectiva, outro estudo verificou que a linguagem no quesito vocabulário receptiva e as funções executivas aumentaram nas crianças que continuaram sobre os cuidados das creches, em especial as crianças de meios menos favorecidos. Isso significa que crianças que ficam fora das escolas e em isolamento social, podem ter o desenvolvimento das habilidades linguísticas comprometidas (DAVIES et al, 2021).

Outros estudos abordaram apenas o isolamento social como vetor de comprometimento das habilidades de linguagem das crianças (MELO ET AL 2021), verificando que o afastamento da criança do meio estimulante durante a COVID-19, afetou negativamente o desenvolvimento de fala e linguagem das crianças.

Assim como, Deoni et al (2021), verificaram que crianças nascidas durante a pandemia reduziram significativamente o desempenho verbal, motor e cognitivo geral em comparação com as crianças nascidas antes da pandemia. as mudanças ambientais associadas à pandemia de COVID-19 estão afetando significativa e negativamente o desenvolvimento de bebês e crianças.

Portanto, vale a pena referir que apesar de as medidas de contenção ao avanço do novo coronavírus tenham ajudado a diminuir os casos da COVID-19, as crianças em processo de desenvolvimento foram prejudicadas e estão em déficit de desenvolvimento da linguagem, habilidade mental de suma relevância para a aprendizagem ao longo da vida.

TÍTULO	ANO	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVO	AUTOR
Learning loss due to school closures during the covid-19 pandemic	2021	artigo de pesquisa	avaliar o efeito no desenvolvimento infantil no fechamento de escolas primárias holandesas durante a pandemia da COVID-19	Engzell, Per; Frey, Arun; Verhagen, Mark D.
Impacts of the covid-19 disruption on the language and literacy development of monolingual and heritage bilingual children in the united states	2022	Survey	Examinar os efeitos das interrupções escolares relacionadas a COVID-19 no desenvolvimento da linguagem inglesa e da alfabetização entre crianças monolíngues e bilíngues nos EUA	Sun et al.
Potencial impact of the COVID-19 pandemic on communication and language skills in children	2020	Artigo informativo	Verificar o impacto da interrupções escolares durante a pandemia da COVID-19 para a linguagem e leitura das crianças	Charney et al

Early childhood education and care (ecec) during covid-19 boosts growth in language and executive function	2021	Pesquisa Exploratória	estudar os efeitos do afastamento dos centros de cuidados da primeira infância (CCPIs) sobre a linguagem (receptiva e expressiva) e o desenvolvimento cognitivo em crianças de 8 a 36 meses	Davies et al
O impacto causado pela pandemia do covid-19 no desenvolvimento de fala e linguagem infantil	2021	Estudo quali-quantitativo	Verificar o impacto do isolamento social provocado pela pandemia do Covid-19 no processo de aquisição e desenvolvimento de fala e linguagem infantil	Melo et al
Impact of the covid-19 pandemic on early child cognitive development: initial findings in a longitudinal observational study of child health	2021	Estudo quantitativo longitudinal	Verificar o nível das funções cognitivas verificadas em 2020 e 2021 comparando-as com as da década anterior (2011-2019)	Deoni et al

TABELA 1 – DISTRIBUIÇÃO DOS ARTIGOS COLETADOS NA REVISÃO INTEGRATIVA, SEGUNDO ITENS AVALIADOS

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo, traz a luz temas atuais e muito pertinentes tanto em saúde quanto em educação pois levanta questões essenciais ao progresso da criança em desenvolvimento das suas habilidades tanto linguísticas quanto cognitivas.

Estudos bibliográficos dá-nos a dimensão de quanta e qual profundidade determinado assunto já foi investigado ou já é conhecido, assim como nos dá subsídios para abordar outros temas que possam passar despercebidos.

Vê-se a necessidade de mais aprofundamento nas questões relacionadas ao afastamento das escolas, assim como do ensino remoto para crianças em pleno desenvolvimento das suas habilidades linguísticas. Assim como, estudos que refiram as alterações da linguagem em decorrência do ensino remoto e do isolamento social.

Outro ponto pertinente, é como esse ensino funciona nessa faixa etária. Que tipo de abordagem se utiliza com uma criança que necessita desenvolver suas habilidades

perceptivas, compreensivas, tátil, cenestésica, cognitivas e linguísticas. Há que se levar em consideração a importância desses fatores e suas interconexões tanto para o aprimoramento, quanto para a aquisição quanto para desenvolvimento das habilidades globais da criança.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Isabelle Lina de Laia, et al. Social isolation and its impact on child and adolescent development: a systematic review. **Revista Paulista de Pediatria**, 40. 2021.

BROOKS, Samantha K. et al. The psychological impact of quarantine and how to reduce it: rapid review of the evidence. **The lancet**, v. 395, n. 10227, p. 912-920, 2020.

CASTAÑO, Julio. Bases neurobiológicas del lenguaje y sus alteraciones. **Rev Neurol**, v. 36, n. 8, p. 781-785, 2021.

CHARNEY SA, CAMARATA SM, CHERN A. Potential Impact of the COVID-19 Pandemic on Communication and Language Skills in Children. **Otolaryngology–Head and Neck Surgery**. v. 165, n. 1, 2020. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0194599820978247> Acesso em: 25 nov. 2022.

DAVIES, Catherine, et al. Early childhood education and care (ECEC) during COVID-19 boosts growth in language and executive function. **Infant and child development**, v. 30, n. 4, e2241, 2021.

DEONI, Sean CI et al. Impact of the COVID-19 Pandemic on Early Child Cognitive Development: Initial Findings in a Longitudinal Observational Study of Child Health. **medRxiv: the preprint server for health sciences** 2021.08.10.21261846. 11 Aug. 2021, doi:10.1101/2021.08.10.21261846.

ENGZELL, Per; FREY, Arun; VERHAGEN, Mark D. Learning loss due to school closures during the COVID-19 pandemic. **Proceedings of the National Academy of Sciences**, v. 118, n. 17, e2022376118.9, 2021.

FIGUEIREDO, Mirela de Oliveira; ALEGRETTI, Ana Luiza; MAGALHÃES, Lilian. COVID-19 and child development: educational material for family members. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 21, n. 2, 30 junho 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1806-9304202100S200010>. Acesso em: 4 ago. 2022.

HOANG, Ansel et al. COVID-19 in 7780 pediatric patients: A systematic review. **EClinicalMedicine**, v. 24, julho, 2021. 100433. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2589537020301772>. Acesso em: 2 ago. 2022.

HOFF, Erika. Context effectson young children's language use: the influence of conversational setting and partner. **Frist language**, v. 30, p. 461-472, 2010.

LOCKE, Jhon L. Dsesenvolvimento da capacidade para linguagem falada. In: Compêndio da linguagem da criança (FLETCHER, P. & MACWHINNEY, B.). Porto Alegre: Artes Médicas, p. 233-251. 1997.

MELO, Adriana Cristina Oliveira Feitosa, et al. O impacto causado pela pandemia do Covid-19 no desenvolvimento de fala e linguagem infantil. **Mostra de Inovação e Tecnologia São Lucas (2763-5953)**, v.1, n .2, 2021. Disponível em: <http://periodicos.saolucas.edu.br/index.php/mit/article/view/817>. Acesso em: 01 de ago. de 2022.

MENG LV et al. Coronavirus disease (COVID-19): a scoping review. **Euro Surveillance**, v. 25, n. 15, 2020.

MOREIRA, José Antônio Marques; HENRIQUES, Susana; BARROS, Daniela. Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia. **Dialogia**, v. 34, p. 351-364, 2020.

NEUMANN, Ana Luisa, et al. **Impacto da pandemia por covid-19 sobre a saúde mental de crianças e adolescentes**: uma revisão integrativa. 2021.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS), 2020. **OMS declara emergência de saúde pública de importância internacional por surto de novo coronavírus**. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/news/30-1-2020-who-declares-public-health-emergency-novel-coronavirus>. Acesso em: 02 ago. de 2022.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS), 2020. **A OMS caracteriza o COVID-19 como uma pandemia**. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavir%20us-2019/events-as-they-happen>. Acesso em: 02 ago. de 2022.

PEREIRA, Caciana Linhares. Piaget, Vygotsky e Wallon: contribuições para os estudos da linguagem. **Psicologia em Estudo**, v. 17, n. 2, p. 277-286, 2012. Disponível em:

REYES, Esperanza Guarneros; PÉREZ, Lizbeth Vega. Habilidades lingüísticas orales y escritas para la lectura y escritura en niños preescolares. **Avances en psicología latinoamericana**, v. 32, n. 1, p. 21-35, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/pdf/apl/v32n1/v32n1a03.pdf>. Acesso em: 2 ago. 2022.

REES, Sandra; INDER, Terrie. Fetal and neonatal origins of altered brain development. **Early human development**, v. 81, n. 9, p. 753-761, 2005.

SUN, Xin et al. Impacts of the COVID-19 disruption on the language and literacy development of monolingual and heritage bilingual children in the United States. **Reading and writing**, p. 1-29, 2022

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **Pensamento e linguagem**. 2008.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO), 2022. **WHO coronavírus (COVID-19) dashboard**. Disponível em: <https://covid19.who.int/>. Acesso em: 04 ago. de 2022.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO), 2022. **WHO coronavirus (COVID-19) dashboard**.  
Disponível em: [https://www.who.int/health-topics/coronavirus#tab=tab\\_1](https://www.who.int/health-topics/coronavirus#tab=tab_1) Acesso em: 25 nov. de 2022.